A construção de metodologia de pesquisa e de didática próprias para o ensino do jornalismo em plataformas virtuais[1]

Zanei Ramos BARCELLOS[2]
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUCPR

RESUMO

Este artigo relata como vêm sendo construída nos últimos seis anos, no Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, uma metodologia convergente que engloba pesquisas bibliográficas e experimentais, e didática próprias ao ensino do jornalismo para plataformas virtuais. As premissas básicas da metodologia, em construção permanente, buscam contemplar as produções acadêmicas mais recentes disponíveis, as práticas do mercado de trabalho, as inovações tecnológicas e a experimentação, o que tem se mostrado grande desafio dada a velocidade das transformações que caracterizam a área do jornalismo em plataformas virtuais, devido aos constantes e ininterruptos avanços tecnológicos. Outro desafio tem sido ensinar e praticar este jornalismo mutante e inconstante em sala de aula, dentro das condições logísticas ofertadas e de grades horárias rígidas, que exigem dos alunos dividir horários e dedicação entre diferentes disciplinas e outras ocupações.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; plataformas virtuais; ensino; pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

As velozes, constantes e ininterruptas evoluções tecnológicas na área da tecnologia da informação e comunicação implicam em transformações da mesma forma velozes e ininterruptas na produção, distribuição e apresentação de conteúdos jornalísticos. Diante desta realidade, quando o curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná introduziu disciplina específica para o ensino do jornalismo online em 2004, deparou-se com algumas questões aflitivas, tais quais como formar jornalistas atualizados e preparados para um novo mercado de trabalho que contemplava oportunidades a profissionais aptos a exercerem o jornalismo em plataformas virtuais se não havia nem formato de jornalismo específico bem definido

[1] Trabalho apresentado no DT 05 – Cibercultura do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 2 a 6 de setembro de 2010.

[2] Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana, PPGTU, da PUCPR, professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da PUCPR zanei.barcellos@gmail.com

para a rede, nem as pesquisas acadêmicas em comunicação atualizavam-se com velocidade suficiente para refletir as evoluções tecnológicas que implicavam na forma de se trabalhar o jornalismo neste meio em constante emergência. Se por um lado não havia nada estabelecido neste sentido, tampouco havia experiências bem sucedidas no ensino do jornalismo online que servissem como base ao ministrar da disciplina incipiente, por outro se apresentava um campo aberto a experimentações e pesquisas que poderiam fomentar e embasar as discussões no universo acadêmico e fornecer subsídios ao mercado de trabalho, ávido por profissionais melhores preparados aos novos tempos e por processos que já tivessem passado por testes empíricos, com eficácia comprovada, serviço este que, aliás, é uma das funções da universidade.

Diante do dinamismo e mutações do jornalismo online, da inexistência de formatos preconcebidos de ensino desta vertente do jornalismo, optou-se por recorrer ao embasamento teórico existente, porém atualizando-o a cada instante por meio de experimentalismo que ousasse na prática do jornalismo virtual, e por um olhar constante às inovações tecnológicas aplicáveis no dia a dia da imprensa.

Para apresentar a didática em desenvolvimento permanente na PUCPR visando o ensino e pesquisa sobre o jornalismo em plataformas virtuais, metodologicamente este trabalho recorre a arquivos virtuais contendo relatórios de práticas laboratoriais realizadas pela disciplina, a um trabalho consolidado de pesquisa bibliográfica atualizada e ampliada constantemente pelos alunos, às pesquisas de um núcleo de estudos vinculado à disciplina e a trabalhos publicados do professor e produzidos por alunos vinculados à disciplina, e às pesquisas de iniciação científica e as do professor, também vinculadas. Embora os assuntos sejam interdependentes e inseparáveis, o resultado obtido será apresentando, para melhor entendimento, dividido nos seguintes tópicos: *Pesquisas teóricas*, abrangendo o que se desenvolve a respeito no Núcleo de Editores de Internet e nas aulas regulares; e *pesquisas experimentais*, abrangendo o trabalho de preparação à prática exercido pelo Conselho Editorial, e a prática laboratorial realizada por toda a turma da disciplina Jornalismo e Novas Mídias, com utilização de uma "redação virtual".

2. PESQUISAS TEÓRICAS

As ininterruptas e velozes evoluções tecnológicas interferem no modo de produção, apresentação e distribuição da notícia, principalmente quando se trata de

plataformas jornalísticas digitais. As pesquisas relacionadas ao ensino do jornalismo digital na PUCPR têm como norte principal o desenvolvimento de uma tecnologia de produção de conteúdos jornalísticos específica para plataformas virtuais, conforme está explicado em Barcellos (2008). Essa pesquisa ocorre em duas frentes, de forma coordenada, e a cada ano desenvolvem-se pesquisas específicas, sempre visando contribuir com este objetivo principal. Uma das frentes de pesquisa é o Núcleo de Editores de Internet, formado em média por cinco alunos e coordenado pelo professor, sendo um deles preferencialmente aluno de iniciação científica (Pibic) com projeto vinculado ao do professor (em 2010 tenta-se acrescentar mais um aluno nesta categoria). A outra frente de pesquisas conta com trabalhos produzidos por alunos matriculados na disciplina de Jornalismo e Novas Mídias. A seguir, estas frentes serão detalhadas.

2.1 NÚCLEO DE EDITORES DE INTERNET

O Núcleo de Editores de Internet é formado geralmente por cinco alunos, que atuam pelo período de um ano letivo. O primeiro deles é escolhido pelo professor, com critérios que consideram conhecimentos de edição jornalística, capacidade de liderança na sua turma, capacidades intelectuais, aptidões à pesquisa e capacidade de liderar um grande grupo de trabalho jornalístico. Em regra, este aluno atuou satisfatoriamente como editor chefe do jornal laboratório impresso do curso, o Comunicare, no ano anterior. Também em regra, este aluno é orientando do professor em projeto de iniciação científica com tema correlato. Escolhido o primeiro integrante, este aluno e o professor, em consenso, escolhem outro aluno para integrar o Núcleo. Os critérios de escolha são semelhantes, acrescidos de alguns específicos, quais sejam, ter habilidade para realizar pesquisas bibliográficas e coordenar elaboração de trabalhos acadêmicos escritos. Os dois alunos escolhidos, por sua vez, escolhem o terceiro integrante da equipe, agora sem interferência do professor. As características necessárias ao terceiro integrante do Núcleo assemelham-se às dos dois primeiros, porém dele se requer habilidade especial em organização de eventos (reserva de locais e materiais, contato com pessoas e outras). Estes três integrantes, por sua vez, escolhem um quarto, dentro dos mesmos critérios, porém agora com habilidade especial para tratar de questões técnicas na área de internet, como negociar com servidores, manter domínios, tratar da compatibilidade de programas entre si e com os sistemas operacionais disponíveis e

outras tarefas correlatas. O quinto elemento do Núcleo de Editores de Internet é escolhido pelo mesmo processo, sendo as habilidades específicas requeridas relacionadas à diagramação e programação visual de websites. Assim com o primeiro, todos os cinco integrantes têm habilidades comprovadas em edição jornalística, uma vez que este Núcleo, mais tarde, será a base do Conselho Editorial do jornal laboratório online CuritibaAgora, que coloca em prática as pesquisas teóricas realizadas, conforme será explicado mais à frente no presente trabalho.

O Núcleo de Editores de Internet conta, geralmente, conforme já foi dito, com pelo menos um aluno de iniciação científica cuja pesquisa está vinculada à do professor da disciplina Jornalismo e Novas Mídias, ao qual este Núcleo está ligado. Sendo assim, tanto as pesquisas do aluno quanto do professor colaboram e recebem colaborações das feitas pelo Núcleo, uma sinergia que tem se mostrado bastante proveitosa. Este aluno, também em regra, assume a chefia do Núcleo e se prepara para, no segundo semestre, ser o editor chefe do CuritibaAgora. Como o período anual de trabalho dos alunos pesquisadores Pibic inicia-se no meio do ano, a presença deste aluno na liderança do Núcleo garante a continuidade dos trabalhos entre as turmas e entre Núcleos que se sucedem ano a ano. Isto porque a disciplina Jornalismo e Novas Mídias é anual, e como o Núcleo começa suas atividades no início do semestre, quando o aluno chefe do ano anterior, que está em plena atividade de pesquisa Pibic, repassa ao novo Núcleo as atividades e trabalhos em andamento desde o ano anterior, orientando o início dos trabalhos da nova equipe. O mesmo aluno também ministra algumas aulas para a turma da disciplina de Jornalismo e Novas Mídias, sobre temas que desenvolveu nas suas pesquisas e/ou apresentou trabalhos em eventos no ano anterior ou vai apresentar no corrente ano letivo.

Em consonância com o objetivo geral de buscar uma tecnologia específica de produção jornalística para a internet, a cada ano a pesquisa do Núcleo de Editores de Internet dedica-se a um objetivo específico. Em 2009, por exemplo, foi “linguagem multimídia”, cujos resultados estão em Barcellos e Zanforlim (2010); e neste ano, o objetivo específico das pesquisas é “a utilização das redes sociais pelo jornalismo”. Os cinco integrantes do Núcleo escolhem, no início do primeiro semestre, em conformidade com o objetivo específico de pesquisa do ano, por sua vez, escolhem um subtema para realizar sua pesquisa individualizada, preferencialmente em acordo com a habilidade específica que motivou sua escolha para o grupo.

Metodologicamente, levanta-se literatura sobre o tema específico do ano, e cada integrante do Núcleo sobre o viés individualizado escolhido, à procura de avanços recentes. Vale ressaltar que, nesta área os artigos publicados em eventos, revistas científicas e bancos de pesquisas de universidades têm se mostrado mais atualizados e, portanto, são os preferidos pelo Núcleo, tendo em conta que a rapidez das transformações nas rotinas das redações em função dos avanços tecnológicos faz com que livros específicos, embora de publicação recente, não raro circulem defasados.

As cinco pesquisas individualizadas serão reunidas no início do segundo semestre em um único trabalho escrito, disponibilizado a toda a turma de Jornalismo e Novas Mídias, bem como inscrito em eventos e oferecido à publicação. Cada um dos cinco integrantes também apresenta os resultados das suas pesquisas em sala de aula, como parte dos conteúdos da disciplina Jornalismo e Novas Mídias. O trabalho de cada um também é adaptado e incluído em um trabalho maior, no qual constam as pesquisas dos Núcleos dos anos anteriores, que fica disponível ao curso de Jornalismo para pesquisas.

Além das pesquisas bibliográficas, o Núcleo de Editores de Internet eventualmente coordena pesquisas de opinião e realiza levantamentos estatísticos, em ambos os casos relacionados ao jornal laboratório online CuritibaAgora. Há alguns anos, o Núcleo vem aprimorando uma metodologia própria de pesquisa de opinião pública para verificar preferências dos receptores em relação ao tipo de notícia publicada pelos veículos de comunicação, mais especificamente os online. Internamente, esta pesquisa visa conferir se a opção do CuritibaAgora por uma linha editorial que privilegia as notícias locais está correta, quais editorias merecem maior ênfase na cobertura, e, externamente, tenta colaborar com pesquisas de outros pesquisadores sobre a preferência de internautas pelas notícias locais. A descrição desta metodologia e os resultados de algumas pesquisas estão em Barcellos (2008). Novo trabalho neste sentido, aprimorando a metodologia, está em fase de redação. Os levantamentos estatísticos realizados pelo Núcleo de Editores de Internet, por sua vez, estão relacionados à prática laboratorial no CuritibaAgora. Servem-se de ferramentas como o Google Analitcs para o levantamento de dados sobre o funcionamento do site e sobre o comportamento e preferências do público durante o período em que permanece no ar. Os dados recolhidos ficam disponíveis para subsidiar outras pesquisas e o planejamento das próximas edições, bem como para a realização de trabalhos acadêmicos. Outra importante finalidade dos levantamentos estatísticos é verificar os

resultados da aplicação dos estudos teóricos realizados naquele ano pelo Núcleo na prática do CuritibaAgora. Um exemplo disto está em Barcellos; Zanforlim (2010), que se vale de estatísticas para analisar a utilização da multimídia no jornalismo online, subtema de pesquisa em 2009.

A multiplicidade de tarefas do Núcleo de Editores de Internet impossibilita calcular a carga horária total desta atividade, executada quase que totalmente fora do horário regular de aulas da disciplina Jornalismo e Novas Mídias, apesar da vinculação com ela. As atividades conjuntas se dão em reuniões presenciais e principalmente de forma virtual, sendo o trabalho realizado majoritariamente de forma individual somado à posteriori ao do grupo. Dentro da formalidade universitária, a Núcleo consta tendo carga horária de duas horas semanais. A pesquisa, entretanto, não se restringe ao Núcleo de Editores de Internet. Ocorre também vinculada às aulas regulares da disciplina, conforme será apresentado na próxima seção.

2.2 AULAS REGULARES

Com carga horária de quatro horas semanais, as aulas regulares do primeiro semestre são dedicadas à apresentação de conteúdos ditados pela ementa da disciplina Jornalismo e Novas Mídias. No segundo semestre a ênfase é a prática, conforme será descrito no próximo capítulo. Durante as aulas teóricas são solicitados exercícios e trabalhos de pesquisa aos alunos. Estas pesquisas têm como fontes o Cetic (2010) e Donos da Mídia (2010), com o objetivo de conhecer a realidade nacional do acesso à internet e da estruturação e posse dos veículos de comunicação no país. Devido à amplitude de dados e informações, estes trabalhos são divididos e cada aluno (há em média entre 50 e 60 por turma) pesquisa um tema específico, ficando responsável por ele em debates plenários realizados em sala de aula. O diferencial das aulas teóricas de Jornalismo e Novas Mídias está na abertura para que alunos individualmente e por iniciativa própria sugiram temas a serem apresentados nas aulas. Geralmente estes temas proveem de vídeos encontrado na rede, o site do YouTube é dos preferidos, matérias publicadas em revistas ou sites, ou outras fontes, e contêm inovações tecnológicas, mudanças comportamentais, novos produtos ou outras evoluções que possam interferir no jornalismo de alguma forma e na comunicação de maneira geral. A apresentação do tema pelo aluno em sala de aula é seguida de debate, sempre sob a ótica do jornalismo. Esta atividade tem se mostrado importante em termos de pesquisa e

valiosa em termos didáticos, uma vez que se parte do princípio que a velocidade das transformações na área das tecnologias e da comunicação torna impossível encontrar tudo em livros, e que a quantidade de informações disponíveis torna impossível a qualquer um, incluindo-se professores, ser detentor de todo o conhecimento. Esta atividade, em outras palavras, traz à sala de aula assuntos emergentes e transforma a turma em uma rede de busca, seleção e disseminação de informações.

Ao chegar o início do segundo semestre, a turma receberá, por meio de aulas do Núcleo de Editores de Internet, nova carga de pesquisas recentes, desta feita com perfil mais formalizado. Também no início do segundo semestre, professor e Núcleo, que agora se transforma em Conselho Editorial do jornal laboratório online CuritibaAgora, ministram treinamentos para a realização de uma prática de jornalismo multimídia em tempo real 24 horas por dia, durante três dias. A preparação e realização desta atividade serão descritas no capítulo seguinte.

3. PESQUISA EXPERIMENTAL

Como se percebe, os trabalhos de pesquisa e as atividades relacionados ao jornalismo em plataformas virtuais no curso de Jornalismo da PUCPR são contínuos. Assim como as pesquisas do Núcleo de Editores de Internet e algumas das ligadas às atividades de sala de aula são experimentadas no jornal laboratório online CuritibaAgora, ou seus resultados são nele aplicados, da mesma forma a prática no CuritibaAgora fornece subsídios e dados à pesquisa do Núcleo de Editores de internet. Na etapa prática, os mesmos cinco ou seis alunos integrantes do Núcleo assumem o comando do site, transformando-se em Conselho Editorial, conforme será explicado a seguir.

3.1 CONSELHO EDITORIAL E PREPARAÇÃO PARA A PRÁTICA

Durante o primeiro semestre letivo, concomitantemente ao trabalho de pesquisa descrito na seção anterior, o Núcleo de Editores de Internet prepara a prática jornalística laboratorial online multimídia em tempo real de três dias a ser vivenciada no segundo semestre por toda a turma da disciplina Jornalismo e Novas Mídias. A mudança da etapa teórica para a prática não se faz abruptamente, mas paulatinamente no decorrer do ano letivo, e o Núcleo vai, aos poucos, se transformando no Conselho Editorial do

jornal laboratório online CuritibaAgora. O trabalho deste Conselho resume-se nas seguintes tarefas e funções:

a) Durante o primeiro semestre resgate dos relatórios e trabalhos acadêmicos de todas as atividades realizadas pela turma do ano anterior, estudando-os, tomando consciência e discutindo erros e acertos, que serão considerados no planejamento da prática do ano em curso;
b) adaptação técnica do site para viabilizar a prática fundamentada pelos aprofundamentos teóricos que estão sendo enfatizados naquele ano (como dito, em 2009, por exemplo, foi a questão da multimidiatização do jornalismo, e em 2010 está sendo a utilização das redes sociais pelo jornalismo);
c) desenvolvimento de treinamentos a toda a turma para habilitá-la a trabalhar no site dentro da proposta editorial de jornalismo local;
d) desenvolver treinamentos aos editores capacitando-os a operar tecnicamente o site em tarefas como postar fotos, legendas, textos, títulos etc.; e administrá-los e atualizá-los conforme as necessidades;
e) formar as editorias em consonância com as necessidades de pessoal do site, determinadas pela linha editorial, com número de integrantes e com habilidades específicas às características de cada editoria;
f) determinar e cobrar das editorias um planejamento prévio de funcionamento para os dias de prática e incentivá-las a preparem-se previamente abrindo fontes e estabelecendo rotinas próprias de trabalhos (horários, formas de envio de matérias, trocas de informações) em consonância com a rotina de trabalho do site;
g) realizar um dia de treinamento/teste de funcionamento das editorias e de funcionamento do site em condições reais e fazer as reformulações e adaptações necessárias antes da prática laboratorial;
h) adequar e providenciar os equipamentos, softwares, servidores, provedores, laboratórios e demais equipamentos necessários à prática laboratorial de três dias;
i) assumir as funções de Conselho Editorial do site laboratório CuritibaAgora durante os três dias de prática;
j) realizar encontros posteriores à prática com as editorias para *feedback* e ministrar uma aula apresentando os resultados da prática, e

k) retornar às funções/atividades de Núcleo de Editores de Internet para a elaboração de relatórios, trabalhos acadêmicos e organização de arquivos e preparar a Redação Virtual, que será melhor detalhada no decorrer deste trabalho.

A etapa prática do CuritibaAgora, da qual toda a turma participa produzindo um site de notícias voltadas exclusivamente ao público local, é descrita na subseção seguinte.

3.2 PRODUÇÃO DO CURITIBAGORA

O Conselho Editorial do CuritibaAgora encarrega-se, no transcorrer do ano letivo, conforme explicado, de preparar as condições e ambiente para a produção de um site de notícias multimídia local durante três dias, 24 horas ao dia, em tempo real. No transcorrer do ano, o Conselho Editorial negocia com os demais professores do 3º. ano de Jornalismo que nos dias da prática não haja nenhuma outra aula, e com os alunos da turma que compatibilizem seus horários pessoais (estágios, outros cursos e atividades), com seus horários de trabalho na editoria em que vai atuar no CuritibaAgora. Desta forma, a turma dedica-se exclusivamente à produção por três dias. Nos anos recentes, a prática ocorreu na segunda metade de outubro, e devido ao acúmulo de carga horária trabalhada para a disciplina, após a experiência laboratorial intensiva são realizadas mais algumas poucas aulas de *feedback* e produção de relatórios, sendo após os alunos dispensados de chamada.

No primeiro dos três dias de produção intensiva, o site abre ao público à zero-hora contendo matérias previamente elaboradas. Nos três dias de prática, há uma rotina estabelecida. Pela manhã, às 7h30, o Conselho Editorial encontra-se presencialmente com todos os editores para a reunião de abertura dos trabalhos do dia. Nesta "reunião de abre", editores e Conselho apresentam suas propostas de pautas previamente discutidas nas suas editorias na noite anterior ou por meios eletrônicos na própria manhã. Durante a reunião de abertura, discute-se à procura de consenso sobre quais assuntos serão mais valorizados, qual a mídia mais adequada para a produção das matérias mais importantes, horários limites para a produção de matérias, quais merecem atualizações, que editorias cobrirão que assuntos, quantos e quais repórteres serão necessários e em que horários trabalharão. Caso não haja consenso, cabe ao Conselho Editorial determinar o que será feito. Em resumo, esta reunião faz um planejamento da edição do dia e da rotina de

trabalho. Evidentemente, como se trata da produção de notícias em tempo real sobre uma metrópole, o inesperado certamente vai acontecer, por isso há jornalistas de plantão e esquemas preparados de comunicação para modificar o que está planejamento para o dia.

Ao final da reunião de abertura, cada editor reúne-se com os integrantes da sua editoria presencialmente ou virtualmente. No segundo caso, utiliza meios de comunicação como o chat da sala de aula virtual da disciplina no Eureka (sistema criado pela PUCPR para educação não presencial), Messenger ou semelhantes. Nestas reuniões de editorias, se faz o planejamento dos trabalhos específicos da editoria, com base no definido na reunião de abertura. Cada uma das oito editorias do CuritibaAgora tem número diferenciado de integrantes, um editor (as maiores têm subeditor), rotina de trabalho própria e horários diferenciados determinados pelo tipo de cobertura que é peculiar à área que cobre. Todas as editorias trabalham de manhã, à tarde e à noite. O Conselho prepara esquemas de plantão para as madrugadas e/ou planeja coberturas pré-determinadas para este período.

As oito editorias são: Cultura, Economia, Esporte, Geral, Política, Polícia, Tempo e Trânsito. O trabalho de edição de *homepage*, página de entrada do site, é feito pelo Conselho Editorial. A editoria de Opinião também é coordenada pelo Conselho, que pode redigir editoriais ou solicitá-los aos editores. Existe também uma editoria especial chamada de Torpedo, que recebe por mensagens de celular, Messenger ou outro sistema, notícias "de última hora", de apenas uma linha, enviadas por qualquer dos integrantes do site. Estas notícias caracterizadas pela brevidade de texto e pela rapidez na postagem podem posteriormente ser produzidas e publicadas como matéria mais completa. Todas as editorias trabalham focadas totalmente nas notícias locais. O site não publica nenhuma notícia internacional, nacional ou estadual. Pode repercutir algumas destas se tiverem implicação muito importante na cidade. Da mesma forma, todas as notícias têm o enfoque cidadão, devem ser úteis ao curitibano, evitar influências de fontes oficiais e de assessorias de imprensa. Esta linha editorial cidadã está embasada em Traquina e Mesquita (2003) e Barcellos e Alvetti (2007). A editoria de Economia, por exemplo, mais que cotações de moedas e variações na Bolsa de Valores, ocupa-se com assuntos mais próximos ao cidadão comum, como o consumo em lojas e supermercados, variações no preço da gasolina e das passagens dos ônibus urbanos; assim como a editoria de Política não valoriza o relacionamento entre políticos ou suas tentativas em "aparecer na mídia", mas sim fatos do dia a dia da cidade que

atingem diretamente o cidadão, como, por exemplo, as condições das calçadas, recorrendo aos políticos somente para cobrar-lhes soluções. A editoria de Tempo, por sua vez, não apenas atualiza previsões para o dia de uma cidade na qual o tempo é muito instável e pode mudar radicalmente várias vezes ao dia, mas também produz matérias sobre a influência do clima no dia a dia, como no que vestir, no que se come e onde se vai em Curitiba em função do tempo. De forma semelhante procedem as demais editorias nas suas coberturas. Cada editoria tem seu espaço no site e conta com uma *homepage* própria, ou seja, com uma página de abertura preparada pelo seu editor, chamando suas principais matérias. O acesso às editorias se dá por um "botão" na *homepage* do site, que remete à *homepage* da editoria; ou, quando há alguma matéria da editoria sendo chamada na *home* do site, o *link* remete diretamente à matéria.

Durante todo o dia, o Conselho Editorial, auxiliado por uma equipe de rádio-escuta, prospecta pautas, assim como o fazem os editores, auxiliadas pelos repórteres. Assim, a todo momento surgem novas pautas, que podem ser assumidas ou descartadas pela editoria, porém o planejamento inicial só pode ser mudado se houver diálogo com o Conselho Editorial. Muitas destas pautas são apresentadas na reunião de fechamento, realizada no início da noite.

A reunião de fechamento avalia o trabalho do dia e inicia o planejamento do dia seguinte. Entre outras coisas, verifica quais assuntos devem continuar a ser cobertos, quais devem ser cobertos em tempo real, quais precisam de cobertura melhor, o que outros sites cobriram e o CuritibaAgora não, quais editorias precisam de reforço de pessoal, quais manchetes irão ao ar durante a noite e se há necessidade de cobertura durante a madrugada. Após a reunião, o trabalho continua durante a noite. Nos dois dias que se seguem, esta rotina se repete.

3.2.1 Redação virtual

Embora a turma que produz o CuritibaAgora tenha à disposição um laboratório de informática, no qual existem computadores e os programas necessários e suficientes, estabelece-se um sistema de comunicação, de transmissão e depósito de dados para que todo o trabalho possa ser desempenhado virtualmente, sem a necessidade da utilização do citado laboratório. O trabalho virtual vale-se principalmente do sistema Eureka, que proporciona, entre outras coisas, contato permanente entre os editores e o Conselho Editorial por meio de *chat* ininterrupto. Por questão de ordem, somente editores e

Conselho podem manifestar-se abertamente no chat. Repórteres e fotógrafos podem comunicar-se nele apenas com seus editores e entre si, porém de forma reservada. Desta forma evita-se o excesso de mensagens e de informações, o que leva à desatenção às mensagens urgentes e necesárias, até porque as editorias criam seus sistemas próprios de comunicação por outros sistemas, como o Bate-Papo do Google e o MSN. A seção Edital do Eureka serve ao Conselho Editorial, entre outras coisas, para a fixação de avisos, tabelas de horários, formação de equipes, procedimentos de envio de matérias e outras finalidades. A seção Arquivos deste sistema é usada para o depósito de fotos, de vídeos e matérias, obedecendo-se a processos, codificações e ordenamentos de pastas para cada etapa de produção em que o matérial se encontra, dando ordem ao trabalho, possibilitando o entendimento entre os envolvidos e habilitando o acesso a apenas a quem se destinam os materiais inseridos nesta seção. Várias outras funcionalidades do Eureka e de outros sistemas e aplicativos são utilizadas, e cada editoria tem procedimentos internos próprios. A soma de todos estes sistemas de forma ordenada e inteligível forma uma rede de trabalho batizada no CuritibaAgora de "Redação Virtual", que permite, que toda a produção do site possa ser feita sem qualquer sede fixa, o que realmente acontece nos trabalhos noturnos e na madrugada, quando os laboratórios do curso de Jornalismo estão fechados.

4. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A opção por se produzir um site de notícias cidadão local, multimídia e em tempo real ininterrupto durante três dias tem se mostrado acertada por diferentes razões. É uma opção diferenciada das correntemente escolhidas pelos cursos de Jornalismo para suas práticas laboratoriais do jornalismo em plataformas virtuais, nos quais há continuidade, porém com atualizações esporádicas e que não possibilitam a um grande grupo formar uma Redação Jornalística completa a cobrir uma região *full time* e concomitantemente de forma coordenada, para informar pluralmente uma grande comunidade metropolitana multifacetada. Esta opção, satisfaz os estudantes na sua ânsia em vivenciar o verdadeiro dia a dia da cobertura jornalística e em receber o *feedback* dos receptores, no caso da internet, abundante e quase imediatamente. Esta opção também proporciona um tipo de experiência que a maioria dos sites e portais jornalísticos acadêmicos ou profissionais não fornece, qual seja, a produção da totalidade de suas matérias, em diferentes mídias, como texto, fotografia, infografia,

rádio e televisão, sem usar produção de outros veículos, agências ou assessorias de imprensa. Esta experiência de um site de notícias autossuficiente em produção e sem vínculos com outras organizações de comunicação é um campo de estudos em aberto, principalmente quando à viabilidade econômica e quanto à audiência. Este formato também tem se mostrado interessante em termos de concorrência com os demais sites ou portais de notícias estabelecidos em Curitiba, quer ligados a grandes grupos, quer independentes. Em relação a eles, o CuritibaAgora tem se mostrado mais ágil e abrangente, apesar da inexperiência dos alunos, por ser o único a contar com staff de 50 a 60 jornalistas (na verdade estudantes de jornalismo), podendo assim produzir um grande número de matérias sobre boa variedade de assuntos, algumas exclusivas e com boa repercussão, até por parte da grande mídia local. O principal ponto negativo de uma prática de apenas três dias é o fato de que quando os alunos/jornalistas começam a adquirir certa prática e se tornar conhecidos pelas fontes, o site encerra suas atividades públicas. É quase unânime o desejo dos alunos de uma prática mais longa, para o que não foi encontrada uma solução devido ao curso ser matutino, ter evidentemente outras matérias a serem ministradas, e ao fato dos alunos trabalham em seus e terem outras ocupações no restante do dia. Quando esta prática se encerra, o site fica "congelado", mas não abandonado, uma vez que serve para as pesquisas em realização, para novas pesquisas, para a realização de relatórios, para seminários e para a preparação e aprimoramento da edição seguinte.

Quanto ao aspecto de pesquisas, a didática adotada e em constante metamorfose também tem se mostrado adequada, uma vez que as pesquisas do Núcleo de Editores de Internet conseguem aprofundamentos e atualizações em cada ano, têm espaço para serem experimentadas, são difundidas em eventos e publicações internos e externos, servem para a iniciação científica e têm elo de continuidade entre as turmas de um ano e do seguinte, feitos pelo Núcleo/Conselho Editorial, geralmente coordenados por um aluno pesquisador Pibic, cuja pesquisa individual é focada em tema que garanta esta continuidade. A sistemática adotada em sala de aula, com alunos pesquisando, descobrindo, apresentando e levando a debate temas emergentes garante a atualização e oxigenação dos conteúdos de aulas e das pesquisas do Núcleo. Esta metodologia de pesquisa e didática em execução na PUCPR têm se mostrado adequadas ao ensino e à pesquisa do jornalismo em plataformas virtuais, justamente por serem dinâmicas e mutáveis; adaptáveis, portanto, às mudanças velozes nas tecnologias comunicacionais,

que levam a mudanças também velozes na forma de se produzir, apresentar e distribuir notícias.

RREFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELLOS, Z. R. . CuritibaAgora - Relato das práticas e pesquisas que comprovam os estudos que apontam a preferência dos internautas pelas notícias locais. In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2008, Natal. Intercom 2008 - Mídia, ecologia e sociedade. São Paulo : Intercom, 2008.

BARCELLOS, Z. R. ; ALVETTI, C. Jornalismo Cidadão, uma proposta brasileira ao Jornalismo Cívico. In: Intercom Sul 2007 - VIII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sul, 2007, Passo Fundo. Anais VIII Congresso de Ciências da Comunicação da Região Sul, 2007.

BARCELLOS, Z. R.; ZANFORLIM, F. Jornalismo multimídia em tempo real ininterrupto, pesquisa e experiência laboratorial na PUCPR. In: XI Congresso de Comunicação da Região Sul - XI IntercomSul, 2010, Novo Hamburgo. Anais do XI Congresso de Comunicação na Região Sul, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (CETIC.BR), 2010. Disponível em: http://www.cetic.br/. Acesso em: 16/07/2010.

DONOS DA MÍDIA (2010). Disponível em: http://donosdamidia.com.br/. Acesso em: 16/07/2010.

TRAQUINA, N.; MESQUITA, M. **Jornalismo cívico.** Horizonte: 2003. Lisboa.